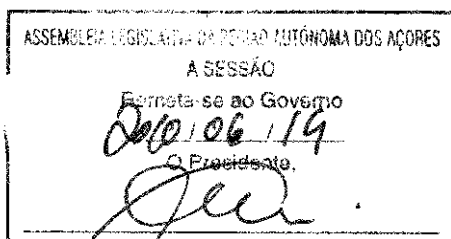


Excelentíssimo Senhor Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores



REQUERIMENTO

Assunto: ***Futuro dos Lacticínios nos Açores***

Excelência

A fileira do leite nos Açores assume-se como a mais importante fileira económica da Região.

A transformação e a comercialização são realizadas por empresas de dimensão nacional, multinacionais e cooperativas regionais.

Algumas Cooperativas têm manifestado publicamente as suas dificuldades financeiras por que passam, devido às quantidades de leite que recebem e ainda pelo facto de produzirem produtos com baixo valor acrescentado.

Afirmam as mesmas Cooperativas que só com os apoios públicos se conseguem manter em funcionamento.

Com o previsível fim do sistema de quotas leiteiras na União Europeia, o "mercado aberto" acarreta consigo algumas dúvidas, designadamente no que

concerne o preço dos transformados lácteos e o preço do leite pago à produção.

As indústrias de lacticínios nos Açores estão a transformar mais leite em produtos de baixo valor acrescentado, como é o caso do leite em pó. Cerca de 30% do leite transformado na Região é leite em pó.

Em 2009, e comparativamente a 2008, produziu-se na Região mais 410 toneladas de leite em pó.

E a tendência, fazendo fé nos últimos dados relativos à produção dos produtos lácteos na Região, é para aumentar a produção de leite em pó. No corrente ano de 2010, nos meses de Janeiro e Fevereiro, produziu-se mais 1.157 toneladas de leite em pó do que em que igual período de 2009.

O secretário-geral da Associação Nacional de Industriais de Lacticínios (ANIL) referiu recentemente que as indústrias de lacticínios nos Açores estão a perder uma parte das encomendas de queijo, tendo a distribuição em Portugal optado por adquirir uma parte substancial do seu queijo a operadores estrangeiros. Só assim se entende a tendência de aumento da produção de leite em pó, nos Açores, o que se traduz num prejuízo para a indústria de lacticínios, e em nada contribuindo para o fortalecimento, que se deseja, da fileira do leite da Região.

É assim com elevada preocupação que assistimos às fragilidades das cooperativas de lacticínios nos Açores, com perda de mercado do queijo e crescimento da produção de leite em pó.

Interessa, neste momento, perceber qual a avaliação que o Governo Regional faz sobre o futuro das cooperativas de lacticínios na Região e, em concreto, sobre o impacto do desmantelamento do regime de disciplina da produção de leite nalgumas cooperativas.

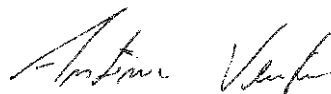
Muitas destas cooperativas surgem como a principal indústria nalgumas ilhas da Região. O espectro do seu desaparecimento poderá ameaçar das populações afectadas e terá, certamente, um efeito avassalador sobre o emprego, a fixação de pessoas e o desenvolvimento de outras actividades económicas nas ilhas afectadas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a avaliação de viabilidade futura que o Governo Regional faz do sector cooperativo de lacticínios nos Açores tendo em conta a abolição do sistema de quotas leiteiras na União Europeia?
2. Que medidas estão previstas para incentivar a capacidade de inovação das Industrias de lacticínios e conseqüentemente a produção de produtos de maior valor acrescentado?
3. Possui o Governo Regional dados sobre a perda de mercado do queijo das indústrias de lacticínios nos Açores? Se sim, solicita-se informação quantificada.
4. Possui o Governo Regional informação do consumo de leite e seus transformados nos Açores relativamente à sua procedência? Se sim, solicita-se informação discriminada, por quantidade e procedência.

Angra do Heroísmo, 14 de Junho de 2010

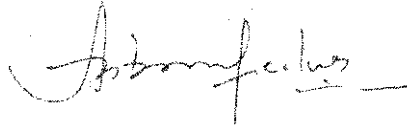
Os Deputados



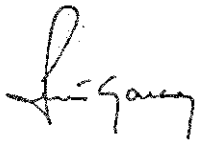
António Ventura



João Bruto da Costa



António Maria Gonçalves



Luís Garcia



Mark Marques



Cláudio Almeida

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	2336 Proc. Nº 54.08.00
Data:	10.06.14 Nº 279/14